



RELATOS DE PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE ESTAGIO DE REGÊNCIA

Elizete Poleti de Oliveira*

RESUMO

O presente trabalho relata experiências que tivemos durante o estágio de regência que fizemos no período matutino na Instituição de Educação infantil C.E.M.I Tarsila do Amaral localizada no Município de Sinop MT. A instituição atende crianças de 4 a 6 anos nos períodos matutino e vespertino. Durante nosso trabalho de regência colocamos em prática as atividades que planejamos para trabalhar com crianças dessa faixa etária de idade, seguindo análise de comparação de algumas autoras como Carmem Graidy, Kisshimoto, Maria Carmem Silveira Barbosa, João Batista Freire, Euclides Redin, Rossetti-Ferreira entre outros autores que falam sobre a educação infantil. Durante as 60 horas de estágio procuramos desenvolver atividades que trabalhasse o corpo inteiro da criança. Observamos, também, os espaços dentro e fora de sala de aula, a rotina das crianças, como elas iriam reagir aos movimentos propostos durante as atividades que propiciamos. Posteriormente, foi relatado a meta de trabalho da educação da instituição e seus objetivos específicos, sendo escrito o trabalho no Projeto Político Pedagógico da instituição, bem como valorizar a relação adulta-criança, criança-criança, desenvolver o pensamento lógico, possibilitar as diferentes formas de linguagem e construir um processo de leitura e escrita, entrosamento entre a família e a escola e proporcionar princípios éticos da autonomia da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum.

Palavras-chave: Educação. Educação Infantil. Crianças de 4 a 5 anos de idade. Rotina. Construtivismo.

1 INTRODUÇÃO

* Acadêmica do 7º Semestre de Pedagogia. UNEMAT, *campus* Universitário de Sinop.

O presente relatório trás informações que fizemos durante o estágio de regência na educação infantil de uma escola da rede municipal de educação de Sinop-MT, onde constam informações que obtivemos a partir de práticas pedagógicas que desenvolvemos com crianças de 4 a 6 anos de idade durante o estagio de regência.

Observa-se, que a escola atende uma clientela educação nos períodos matutinos e vespertinos das 7h às 11h das 11h às 17h, as sala de aula são composta por 20 crianças de 5 anos de idade, por uma professora com licenciatura plena em pedagogia e uma monitora. Na coordenação é composta por direção e coordenação pedagógica.

Observa-se também que a estrutura externa possui um pátio amplo coberto, pois a escola está localizada no pátio de uma igreja que na verdade e uma área onde igreja desenvolve festas e outros eventos. Já as salas de aula são um tanto quanto pequenas para comportar de 20, 25 crianças. Há ausência de uma área verde, um parquinho e poucos brinquedos.

No dia 09 de junho observou - se a sala de aula, onde iríamos fazer regência no período da manhã tendo início do dia 13/06/2011 findando no dia 30/06/2011, portanto no dia 09 no o período matutino passamos a fazer as observações das 7h às 11h para conhecemos o local, as professoras, direção, coordenação. Colocar tema dentro da metodologia. Então no dia dia 13 de junho de 2011, iniciamos a nosso estágio curricular de regência

Segundo a direção a Instituição de educação Infantil têm como meta trabalhar a educação infantil dentro das normas estabelecidas pelo MEC / Secretaria Municipal de Educação, proporcionando as crianças educação com respeito e dignidade, tendo como objetivo geral favorecer o desenvolvimento infantil, considerando os conhecimentos e valores culturais que as crianças já trazem com ela, de forma a possibilitar a construção da autonomia

2 METODOLOGIA

Os conteúdos propostos são linguagem oral e escrita. O uso da linguagem oral é por meio de conversas, comunicações, expressões de desejos, vontades e sentimentos nas situações de interações presentes no cotidiano das crianças. Observação e manuseio de materiais impressos como livros, recortes, histórias em quadrinhos e revistas. 2º Musica: expressão e produção do silencio e dos sons com a voz, corpo e entorno sonoros diversos. 3º Movimento: estimulando equilíbrio, coordenação e exploração de diferentes posturas corporais, como: sentar-se em diferentes inclinações e o reconhecimento do próprio corpo.

No decorrer do estágio de regência nota-se que as crianças têm uma rotina seguir às 7 horas as crianças começam a chegar à Instituição acompanhada dos pais ou irmão, das 7h às 8h horas é servido o café da manhã, às 9h30min é servido o almoço. Na educação infantil se faz necessário que a instituição siga uma rotina para facilitar a organização do trabalho por parte do professores, porém ela precisa ser mais flexível.

Durante a primeira semana de estágio procuramos trabalhar com as crianças uma metodologia diferenciada, procuramos desenvolver atividade que trabalhassem principalmente o movimento, pois notamos que as crianças não gostavam de atividades que proporcionavam os movimentos do corpo todo quando fazíamos atividades pedagógicas que trabalhavam os movimentos muitas crianças perguntava ‘professora que hora vai ter atividade de escrever’.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Pode-se dizer que as crianças da pré- escolas já estão sendo preparado para o 1º ano do ensino fundamental o que pode ser notado durante os dias de regência que tivemos no estágio de educação infantil.

Barbosa (2006, p. 35) afirma que: “as rotinas sintetizam o projeto pedagógico das instituições infantil e apresentam a proposta de ação educativa dos profissionais” sendo assim considera-se que rotina é uma maneira de organizar o tempo de atividades e pratica pedagógica nos cotidianos das instituições infantis.

Muitas crianças da primeira série, já chegam alfabetizadas, mas castradas no desejo de brincar. E um corte abruta, na sua infância, de um desejo tão necessário em troca da aquisição do simbolismo da leitura e da escrita, efetuado de forma massacrante (ROCHA, 2003, p. 18).

Os professores muitas vezes acham que a forma de ensinar seria apenas mantendo os alunos presos as carteiras em silencio, achando que o aluno só aprende se estiver imóvel. Nem sempre a escolas cumpre o seu papel que de formar pessoas criticas com autonomia, pois muitas vezes a educação está voltada para formal um cidadão dócil, obediente para exercer com facilidade a demanda do mercado de trabalho e os conceitos capitalistas. Freire (2002, p. 13) afirma: “corpo e mentes devem ser entendidos como componentes que interagem um único organismo. Ambos devem ter assento na escola, não um (a mente) para aprender e outro (o corpo) para transportar, mas ambos para se emancipar”.

Utilizar-se dos movimentos e seus meios são fundamentais para a criança, porque o movimento é uma das possibilidades que a criança interage com o mundo que a rodeia, sendo a brincadeira uma das maneiras de se comunicar, é um instrumento que ela tem para se relacionar com outras crianças, importante para sua individualidade física, intelectual e emocional, que estão em pleno desenvolvimento.

Dessa forma, podemos afirmar que a Educação Infantil é de fundamental importância para o desenvolvimento das crianças em todos os sentidos em especial o agora, onde a criança se sinta confortável, segura, e que tudo seja colocado a ela da melhor forma possível sem rigidez ou qualquer alienação. Construindo seus conhecimentos seguindo os estilos individuais de aprendizagem de cada criança individualmente e o seu desenvolvimento integral.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 (LDB), promulgada em 20 de dezembro de 1996, no seu Art. 29 a Educação Infantil tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Sendo assim o movimento é muito mais do que algo, o movimento é um componente essencial para o desenvolvimento na primeira infância.

Sendo assim, podemos afirmar que a Educação Infantil precisa de um componente curricular que é a educação do movimento, importante para o desenvolvimento da criança por inteiro, um trabalho de movimento corporal, pois se as possibilidades de se movimentar são limitadas pelo espaço físico, leva as crianças cada vez mais a ter uma vida sedentária. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (2009, p. 11):

[...] são necessárias medidas que otimizem suas vivências na creche e pré-escola, garantindo que esses espaços sejam estruturados de modo a permitir sua condição de sujeitos ativos e a ampliar suas possibilidades de ação nas brincadeiras [...], momentos em que exercitam sua capacidade de intervir na realidade e participam das atividades curriculares com os colegas.

É partindo desses pressupostos de que a educação Infantil deve propiciar a todas as crianças um desenvolvimento integral e dinâmico, as brincadeiras e atividades corporais são fundamentais nesse período da infância, pois a criança precisa ser criança e não um adulto em miniaturas. O mundo infantil e o mundo onde a criança está em constante bem estar, imaginando, brincado de faz-de-conta, fantasiando e se divertindo.

O tempo na escola de educação infantil segundo as palavras de Redin deve ser tempo de infância, que seja desafiador e prazeroso, criativo e inovador. Com base nestes aspectos comecei a perceber que, na educação infantil não basta apenas cuidados físicos e o domínio

de conhecimentos básicos, é necessário ter um envolvimento humano mais caloroso, mais divertido, mais lúdico, que seja atraente e desperte na criança alegria e emoção de ser criança.

Mais que o domínio dos conteúdos básicos a escola marca pelas relações pedagógicas que proporciona. Deverão ser vistas as relações que a escola estabelece para o tempo de escola seja um tempo de infância pleno de sentido e desafiador e as relações sejam simultaneamente significativa e prazerosa, criativa, críticas e inovadoras. O ponto de partida deve ser a realidade existencial das crianças garantindo sua diversidade e especificidade (REDIN, 1998, p.54).

As crianças não devem ser apenas colocadas em situações educativas elas têm o direito de ser criança, pois o brincar é muito importante para a criança, sendo mais que um prazer uma necessidade. É através das brincadeiras que se formam laços afetivos e de amizade é nesse momento que a criança aprende a resolver conflitos nas diversas situações geradas pelas brincadeiras, seja na disputa de brinquedos ou na disputa de espaços.

Ao brincar, a criança não está preocupada com os resultados. É o prazer e a motivação que impulsionam a ação para exploração (...) livre qualquer ser que brinca através-se a explorar, a ir além da situação dada na busca de soluções pela ausência de avaliação ou punição (KISSHIMOTO, 1994, p.45).

4 ANÁLISE DOS DADOS

A instituição de Educação Infantil, conta com professores a direção e supervisão da Escola de Educação instituição de educação Infantil de 4 a 6 anos os professores todos formados formadas em curso de Licenciatura Plena em Pedagogia e graduação em outras áreas com especialização em Educação.

Durante as atividades que desenvolvemos na sala de aula, notamos que há poucos espaços para crianças brincar, pois em certos momentos uma criança ou outra esbarravam nas mesas e caíam, os espaços precisam ser alegres, divertidos, diversificados, agradáveis, oportunizando a criança a prender coisas importantes e simples do seu dia- a -dia, propiciando liberdade de se movimentar-se.

Percebemos também um cuidado muito grande por parte dos professores com as crianças, pois quando as crianças saem para tomar o lanche às crianças são proibidas de saírem das mesas, só são liberadas para saírem quando vão ao banheiro ou para fazer fila para voltar para a sala de aula. Nota-se uma preocupação muito grande por parte de alguns professores em relação à obediência, ficarem sentado e fazer silencio as crianças não podem correr quando uma criança começa a brincar uma com a outra de correr, pega, pega durante o

lanche os professores mandam a criança sentar no banco e espera à hora de ir para as salas de aula.

Nota-se que as crianças já estão sendo preparadas desde a Educação Infantil a ficar sentada, fazer silencio, pois quando chegar ao ensino fundamental ela passará a maior parte do tempo enchendo o caderno de atividades, a rotina de sala de aula e conteúdo e mais conteúdo, os momentos de descontração da criança são limitados passando a ser somente nas aulas de educação física e à hora do recreio. Pode - se dizer que as Instituições de Educação Infantil estão mais preocupadas em trabalhar a mente da criança esquecendo-se de trabalhar o restante do corpo, corpo e mente é trabalhada separadamente o objetivo é torná-lo imóvel sem nenhum movimento que possa causar ‘bagunça’.

Quando brinca, a criança não está preocupada com o fim ou em aprender, ela está interessada em vivenciar novas experiências. Ao brincar a criança busca novas maneiras de desenvolver e vivenciar a atividade.

Portanto, durante as semanas seguintes da nossa regência de estágio após termos analisado e compreendido que aquelas crianças precisavam de atividades pedagógicas lúdicas que trabalhassem não somente a mente da criança mais sim o corpo todo. Procuramos desenvolver atividades que proporcionasse nas crianças afetividades, ludicidade, o movimento, a intenção, e o conhecimento do inteiro através da música, das brincadeiras pedagógicas.

‘Na primeira semana as crianças não gostavam de brincar como mencionei anteriormente, porém nas duas ultimas semanas as crianças nos surpreenderam elas pediam para fazermos as brincadeiras que fazíamos todos os dias como ‘batata quente’, ‘morto vivo’ ‘serpente que desse o morro para procurar o pedaço do seu rabão’ ‘cabra cega’.

Durante o nosso período de regência procuramos dar o melhor de nós para as crianças que nos receberam tão bem e demonstraram tanto amor e carinho durante os dias que estivemos com elas. Assim, acreditamos que a educação infantil e a pré-escola precisam ser pensadas e organizadas de modo a valorizar as características e as prioridades dos pequenos, pois a Educação Infantil tem a necessidade de percorrer novos caminhos onde o educar para as 1ª série do ensino fundamental não seja a prioridade, assim as Instituições de educação Infantil pré- escolas precisam ser planejadas e organizadas como ambiente para diversas experiências educativas e uma complementação daquilo que a criança já trás consigo.

5 CONCLUSÃO

Isso tudo nos mostrou como futuros pedagogos que o professor necessita usar recursos pedagógicos como o jogo e o brinquedo, mas para isso ele precisa saber planejar, ter um projeto objetivo, saber o que deve fazer, pois muitos professores aplicam brincadeiras apenas nos 10 últimos minutos de aula, mas não tem objetivo definido, é apenas para descontrair os alunos, passar o tempo, e chegar dar a hora dos pais vim pegar as crianças

Portanto, cabe a educador compreender os conceitos de infância que a história nos coloca, para então oferecermos uma educação preocupada com a criança proporcionando liberdade, oportunidades possíveis para o seu crescimento cognitivo, afetivo, social. Rossetti-Ferreira (2001, p. 156) afirma que: é importante que a criança “engatinhe, ande, corra, suba e dessa, pule, balance, salte, pendura-se se agarre, empurre” tudo isso segundo a autora proporciona a criança a conhecer os espaços através do seu corpo fazendo movimentos coordenados.

Como futuros pedagogos não podemos de maneira alguma contribuir para que as crianças dessa faixa etária de idade sejam desestimuladas aos movimentos e as brincadeiras, pois muitas práticas na Educação Infantil hoje estão voltadas para atividades que tem como objetivo educar para a submissão, ao silêncio e a obediência nas séries iniciais.

Credito que a criança precisa aprender brincando, não devemos forçar a criança a fazer nada que ela não queira, a infância é uma das fases mais importante e decisiva na formação das pessoas, portanto, ela tem o direito de viver o imaginário, histórias de contos de fadas, correr, brincar de faz de conta, ser o personagem que ela quiser as brincadeiras é muito importante no desenvolvimento infantil da criança através das brincadeiras as crianças adquire autonomia e independência.

As brincadeiras não só expressam as possibilidades que têm de se oporem á dependência e de adquirirem certa autonomia, mas também valorizam uma reação positiva podem ser uma das mais variadas e construtiva de se relacionarem com os adultos e com outras crianças (CRAIDY, 1999, p. 16).

Muitas vezes o professor não tem a noção de que uma simples brincadeira ou um jogo pode contribuir para diversas habilidades no que diz respeito ao desenvolvimento da criança, dentre esses desenvolvimento estão à motricidade fina, coordenação espacial e temporal, dependendo da brincadeira contribui nos aspectos físicos da criança, como a habilidade para saltar, girar, arremessar entre outros.

Durante o período em que desenvolvemos o estágio de regência notou-se que a instituição infantil necessita de sala de aula mais ampla e iluminada, notamos também que há pouco brinquedo, para a quantidade de crianças que a Instituição possui, há poucas bolas,

ausência de um parquinho. Craidy (1999) afirma que “É através do brinquedo que as crianças conquistam suas primeiras relações com o mundo exterior e entra em contato com os objetos, o que lhes permite várias possibilidades de expressão e criação”. Observa-se que os poucos brinquedos que a Instituição possui, fica nas salas dos professores longe do alcance das crianças.

Em conversa com alguns professores, eles colocaram que o local onde a instituição funciona não é um local próprio para Educação infantil, neste local funciona um barracão de festas da igreja, e também é locado para festas nos finais de semana onde acaba sumindo ou quebrado por outras crianças, pois nos finais de semana o local é liberado para aulas de catequese da igreja católica. Segundo eles o local é provisório será construído um centro de Educação Infantil em outro local só não sabem quando será construído é por enquanto esse é o melhor lugar.

REPORTS OF TEACHING PRACTICE IN CHILD EDUCATION DURING THE STAGE OF REGENCY

ABSTRACT¹

The present study reports experiences that we had during the stage of the regency that we made in the morning period in the Institution of Child Education C.E.M.I Tarsila do Amaral located in city of Sinop MT. The institution receives kids of 4 to 6 years in the periods matutinal and vespertine. During our work of regency we put in practice the activities that we planned to working with kids this age group, following analysis of comparison of some authors like Carmem Craidy, Kisshimoto, Maria Carmem Silveira Barbosa, João Batista Freire, Euclides Redin, Rossetti-Ferreira among other authors that talk about childhood education. During the 60 hours of stage, we seek to develop activity that worked the entire child body. We also observed the spaces within and out of classroom, the routine of the kids, as they would react to movements proposed during the activity that we provide. After that, was reported the aim of work of the education of the institution and their specific aims, being written the work in the Pedagogical Political Project of the institution, as well as, to valorize the relationship: adult-kid, kid-kid, develop the logical thought, to allow differences shapes of languages and build a process of reading and writing, adaptation between the family and the

¹ Transcrição realizada pela acadêmica Rosinéli Cassini, do Curso de Letras – UNEMAT/Sinop e revisão pela professora Catichilene Gomes de Sousa, da E.E Nova Chance – Sinop/MT. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

school and provide ethical principles and autonomy of responsibility , of solidarity and of respect for the common good.

Keywords: Education. Child Education. Kids of 4 to 5 years old. Routine. Constructivism.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força:** rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Projetos Pedagógicos na educação infantil.** Porto Alegre: ArtMed, 2008.

HOFFMANN, Jussara; SILVA, Maria Beatriz G. da. **Ação educativa na creche.** Porto Alegre: Mediação, 1995.

CRAIDY, Carmem Maria. **O educador de todos os dias:** convivendo com crianças de 0 a 6 anos Porto Alegre: Mediação, 1999.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo inteiro:** teoria e pratica da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.

Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, 2009.

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti (org.). **Os fazeres na Educação Infantil.** São Paulo: Cortez, 2005.

REDIN, Euclides. **O espaço e o tempo da criança: se der tempo à gente brinca.** Porto Alegre. Mediação, 1998.